

30 - Produtividade de sistemas forrageiros consorciados com amendoim forrageiro ou trevo vermelho

DIEHL, Michelle Schalemborg¹; BRATZ, Vinícius Felipe¹; CORREA, Marcos da Rosa¹; SERAFIM, Gabrielle¹; MANZONI, Verônica Gindri¹; BEM, Cláudia Marques de¹

1 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), miche_diehl@hotmail.com

Resumo: Na atividade leiteira, o capim elefante tem representado em diferentes regiões do País, uma alternativa importante na alimentação dos animais. Normalmente essa forrageira é utilizada de forma singular sendo usados níveis, por vezes, elevado de adubação nitrogenada.

O uso de técnicas consideradas mais sustentáveis como o consórcio com leguminosas, minimizando a utilização de adubos nitrogenados, contribui para equilibrar a oferta de forragem e a qualidade da dieta no decorrer do ano agrícola. O objetivo desta pesquisa foi avaliar três sistemas forrageiros (SF) com capim-elefante (CE) + espécies de crescimento espontâneo (ECE) + azevém (AZ), como SF1; CE + ECE + AZ + amendoim forrageiro (AF), como SF2; e CE + ECE + AZ + trevo vermelho (TV), como SF3. O trabalho foi conduzido em área experimental pertencente ao Departamento de Zootecnia da UFSM, situado na região da Depressão Central (Santa Maria, RS), no período de 07/05/10 a 14/04/11. A área experimental utilizada foi de 0,78 ha, subdividida em seis piquetes de 0,13 ha cada um, com CE já estabelecido, desde 2004, em linhas afastadas a cada 4 m. O azevém foi estabelecido entre as linhas do CE durante o período hibernar; o TV foi semeado e o AF foi preservado nos respectivos tratamentos. Para avaliação foram usadas vacas da raça Holandesa que receberam 5 kg/dia como complemento alimentar. Foram avaliadas a taxa de acúmulo diário de matéria seca (TA), a massa de forragem desaparecida (MFD) e a produção de forragem (PF). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com três tratamentos (SF), duas repetições (piquetes) em parcelas subdivididas no tempo (pastejo). Durante o período experimental foram efetuados oito ciclos de pastejo. Os valores médios de TA, MFD e PF foram de 44, 46, 49 kg/ha; 2,83; 2,96; 3,03 kg de matéria seca por 100 kg de peso vivo e 12,12; 12,71; 10,99 t/h t/ha, respectivamente para SF1, SF2 e SF3. Os SFs consorciados com 2 leguminosas apresentaram maiores TA e MFD, este comportamento pode ter sido provocado pela decomposição dos nódulos, das raízes e da parte aérea do amendoim forrageiro no início do período hibernar, assim como do trevo vermelho no verão, disponibilizando N para o sistema. Os sistemas forrageiros constituídos por espécies de ciclos distintos, implantados e manejados com tecnologias e insumos que proporcionam baixo impacto ambiental, demonstram complementaridade e baixa variabilidade na produção de forragem.

Palavras-Chave: *Arachis pintoi*, *Pennisetum purpureum*, *Trifolium pratense*